

Rosinha dos limões  
António Zambujo

(Am Em7\* F#m7 B7 Em7 B7)

Quando ela p|assa, Franzina e cheia de gr|aça,  
Há sempre um ar de chalaç|a No seu olhar feitice|iro.

Lá vai cat|ita, Cada dia mais bon|ita  
E o seu vestido de ch|ita Tem sempre um ar domingu|eiro.

Passa lig|eira, A|legre e namorad|eira  
A sorrir p ra rua int|eira, V|ai semeando ilus|ões.

Quando ela pa|ssa, V|ai vender limões à pr|aça  
E at|é lhe chamam, por gr|aç|a, A Rosinha dos Lim|ões.

Quando ela pa|ssa Junto da minha jan|ela,  
Meus olhos vão atrás d|ela, Até ver da rua o f|im.

Com ar gai|ato, Ela caminha apres|sada,  
Rindo por tudo e por n|ada E às vezes, sorri p ra m|im.

Quando ela p|assa A|pregoando os lim|ões,  
A sós, com os meus bot|ões Do vão da m|inha jan|el|a

Fico pens|ando Que qualquer dia, por gr|aça,  
Vou comp|rar limões à p|raça E dep|ois caso com e|la.

Quando ela p|assa A|pregoando os lim|ões,  
A sós, com os meus bot|ões Do vão da m|inha jan|el|a

**Am** **Em7**  
Fico pens|ando Que qualquer dia, por gr|aça,  
**C7** **F#m7** **B7** **Em7**  
Vou comp|rar limões à p|raça E dep|ois caso com e|la.

Primero en [#AcordesWeb.com](https://www.acordesweb.com)